

# Primeiras dissertações/teses em psicologia escolar/educacional da USP

Geraldina Porto Witter

*PUC-Campinas*

A Psicologia Escolar/Educacional na Universidade de São Paulo inicialmente (1934) esteve sob a responsabilidade da Cadeira de Psicologia Educacional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Com a reforma universitária, houve mudanças, graças ao empenho do então catedrático da referida cadeira, Dr. Arrigo Leonardo Angelini e dos que com ele comungavam a idéia de que, por suas características, a Psicologia devia ser um instituto profissional à parte da Educação, da Comunicação, das Ciências Biológicas, das Ciências Sociais, das Ciências da Saúde, surgiu, assim, o Instituto de Psicologia que persiste até hoje como um dos grandes centros de produção do saber psicológico nas várias áreas. Com a criação do Instituto de Psicologia, a Psicologia Escolar/Educacional passou a ser objeto da atenção dos docentes e disciplinas do Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Aprendizagem dirigido por Angelini, que acumulava o cargo de direção do Instituto.

Só em 1987, saiu publicada a primeira obra de referência constituída pelos resumos das dissertações e teses de Psicologia geradas na USP desde sua criação em 1934 até 1986, quer no campus de São Paulo, quer no de Ribeirão Preto.

A primeira tese de cátedra defendida ocorreu em 1936, dois anos após a criação da Universidade, por Noemy da Silveira Rudolfer, candidata a catedrática de Psicologia Educacional, foi a primeira da Psicologia. A tese teve por título: *A evolução da Psicologia Educacional através de um histórico da Psicologia Moderna*, com 272 páginas, que começam com a conceituação de Psicologia Educacional em suas origens, na Psicologia Geral, vindo do século XVI até o começo do século atual. Destaca contribuições para a área educacional feitas por Wundt, Stanley Hall, Cattell, Binet, Thorndike, Titchner, Willian James, Freud, Watson, McDougall, Woodworth e psicólogos gestaltistas. Mostra como estas contribuições se refletiram no ex-instituto de Educação.

A primeira tese de livre docência em Psicologia, ainda na FFLCH da USP, foi defendida por Arrigo Leonardo Angelini, tendo por título: *O papel dos interesses na escolha da profissão: aferição de um inventário de interesses profissionais*. A defesa ocorreu em 1954 e dentro do âmbito da Cadeira de Psicologia Educacional regida por Rudolfer. O trabalho, após a explicitação da relevância dos interesses profissionais para a seleção e orientação profissional, relata pesquisa realizada com o Inventário de Interesses de Thurstone, assim traduzido, adaptado e aferido para o Brasil. Os resultados de ampla pesquisa destacam a influência cultural e não se constituir a família como fator decisivo na escolha profissional. Finalmente, destaca a necessidade de boa orientação para que o adolescente tenha êxito em sua escolha.

As teses de autores inscritos no doutorado anteriormente à reforma de setenta tiveram defesas ocorrendo até 1972 de acordo com a legislação que previu a transição. Neste ano, muitas defesas ocorreram, entretanto, na antiga FFLCH, os primeiros doutorados foram defendidos em 1953 por Angelini e Aguirre. Maria José de Barros Aguirre foi a autora de *Afeiçoão, cólera e medo*

*entre adolescentes estudantes da cidade de São Paulo*, que contou com 605 alunos do curso secundário que responderam a um questionário, sendo a mãe a figura mais relevante no desenvolvimento da afetividade, há variação de sexo. Angelini estudou os efeitos da similaridade na aprendizagem com sílabas sem sentido tendo por sujeitos alunos do curso de Pedagogia, usando como referencial as teorias sobre o efeito dos fenômenos intra-seriais na aprendizagem, concluiu em favor da teoria da generalização e diferenciação de Gibson como a que melhor explicava os resultados obtidos. Apresenta aplicações educacionais do experimento realizado. Os dois tiveram por orientadora a catedrática Noemy da Silveira Rudolfer.

No antigo regime, a maioria das pessoas, desde que preenchessem alguns requisitos, podiam ser encaminhados diretamente pelo orientador ao doutorado, sendo mais raros os mestrados. Entretanto fechando o período, foram defendidas na área educacional 15 dissertações de mestrado, não se encontrando registros anteriores. Vale lembrar que a demanda por cursos de pós-graduação era baixa.

Com a implantação das novas regras de Pós-Graduação nos anos setenta, a USP teve reformulados os seus cursos. No Instituto de Psicologia, recém-implantado, o Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade instituiu a pós-graduação em Psicologia do Escolar (9/6/1970) como *mestrado* e posteriormente (1974) no nível de doutorado, os quais foram credenciados pelo Conselho Federal de Educação (1979) e posteriormente reconhecidos.

Entretanto, fora do programa regular da pós-graduação nos dois níveis, continuaram a existir os concursos de livre-docência como parte das exigências de carreira docente, como ocorre ainda hoje. Nesta nova fase da USP, a primeira tese deste nível no IPUSP foi defendida por Geraldina Porto Witter (1977) tendo por tema: *O psicólogo escolar: pesquisa e ensino onde defende como papel-base para o psicólogo o de profissional-pesquisador*. Como demonstração de sua tese, apresenta cinco pesquisas com temas distintos: modificação do comportamento agressivo em sala de aula; treinamento de professores com sistema personalizado de ensino; comportamento verbal de pré-escolares em situação de brinquedo; elaboração de desempenho verbal infantil e teste de um instrumento de avaliação e teste de eficiência da *Cartilha da Amazônia*. Atuando como profissional-pesquisador, o psicólogo escolar pode ser um especialista educacional mais eficiente ao assessorar professores e outros membros da equipe escolar e no cumprimento de seus demais papéis.

Na nova fase, os primeiros doutorados só ocorrem no ano de 1975, ambos sob a orientação de Geraldina Porto Witter. A primeira tese foi defendida por Lucília Maciel dos Santos e trata de um estudo experimental de desenvolvimento e remediação da criatividade verbal entre alunos da quarta série do primeiro grau, tendo testado procedimentos e obtidos resultados que lhe permitiram concluir que a atenção dada ao problema da criatividade, independentemente do procedimento usado, foi suficiente para melhorar o desempenho criativo dos alunos. Sua defesa ocorreu em 13 de junho de 1975.

Anita Liberalesso Neri depositou sua tese em 1975 (data do documento), porém a defesa de sua tese foi em 16 de janeiro de 1976 enfocando a interação verbal pajem-criança e o comportamento motor. Usou um diferencial semântico para verificar como as pajens avaliavam as crianças e gravou em vídeo a interação entre pajem-criança. A análise mostrou controle recíproco, há associação entre avaliação e comportamento da pajem em relação à criança, entre outros resultados.

Em termos de mestrado, na nova pós-graduação, as primeiras dissertações ocorreram no ano de 1973, ano de defesa de quatro trabalhos sendo o primeiro deles o de Lucília Maciel dos Santos (O 1 /06/1973). A autora pesquisou a eficiência de dois instrumentos (Mediator Reinforcer Incomplet Blanck e Diferencial Semântico) para identificação de reforçadores potenciais para alunos da 43 série, sendo similares os resultados obtidos com os dois instrumentos. A orientação foi de Geraldina Porto Witter.

Ainda sob a orientação de Witter, foram defendidas outras duas dissertações: a de Anita Liberalesso (1973) e Neide Varela Santiago (1973). Esta última tratou da remediação e verbal de crianças carentes culturais em dois estudos experimentais. No primeiro, testou a eficiência de uma tecnologia para desenvolvimento do vocabulário que se mostrou efetiva. No segundo, testou a eficiência de uma técnica para desenvolvimento da leitura que também mostrou-se eficiente. A defesa ocorreu já no final do ano (novembro) Liberalesso analisou a influência de cinco esquemas de reforço na aquisição inicial da leitura, usando emparelhamento de estímulos com um modelo. Independentemente do esquema, todas as crianças aprenderam e atingiram o critério preestabelecido, havendo correlação entre desempenho no pré e pós-treino textual. Sua defesa ocorreu com um intervalo de sete dias da primeira defesa da apresentação já referida.

Odette Lourenção van Kolch orientou a dissertação de Maria Regina Ramos de Andrade (1973) que trabalhou usando o teste Bender em escolares e concluiu pela adequação das normas americanas do S.R.D. de Koppitz para os sujeitos estudados.

Foram aqui lembrados os primeiros trabalhos de dissertações e teses defendidas na área de Psicologia Escolar/Educacional da USP, na primeira fase, quando esta produção estava vinculada à Cadeira de Psicologia Educacional da antiga FFLCH e na atual, que começou com a instalação do atual Instituto de Psicologia. O aqui apresentado mostra um esforço inicial com abrangência temática variada, rigor metodológico e contribuição significativa para a área.

Seria oportuno contar com colaboração, recuperando a produção em Psicologia Educacional em outros programas de pós-graduação.

## **Referências Bibliográficas**

- Aguirre, M.J. de B.F. de. (1953). *Afeição, cólera e medo entre adolescentes estudantes da cidade de São Paulo*. São Paulo. Tese de Doutorado. FFLCH-USP.
- Andrade, M.R.R. de. (1973). *O teste Bender em um grupo de escolares paulistas*. São Paulo. Dissertação de Mestrado. IP-USP.
- Angelini, A.L. (1953). *Sobre os efeitos da similaridade intra-serial e de graus de derivação intra-serial na aprendizagem verbal*. São Paulo. Tese de Doutorado. FFLCH-USP.
- Angelini, A.L. (1954). *O papel dos interesses na escolha da profissão: aferição de um inventário de interesses profissionais*. São Paulo. Tese de Livre Docência. FFLCH-USP.
- Liberalesso, A. (1973). *Comparação da influência de cinco esquemas de reforçamento, na aquisição inicial de respostas textuais, através da técnica de escolha de acordo com o modelo*. São Paulo. Dissertação de Mestrado. IP-USP.
- Neri, A.L. (1975). *Comportamento verbal e comportamento motor: um estudo em situação de interação social*. São Paulo. Tese de Doutorado. IP-USP.
- Rudolfer, N. da S. (1936). *A evolução da Psicologia Educacional através de um histórico da Psicologia Moderna*. São Paulo. Tese para provimento de Cátedra, FFLCH-USP.

- Santiago, N.V. (1973). *Remediação verbal em crianças carentes culturais: estudos experimentais*. São Paulo. Dissertação de Mestrado. IP-USP.
- Santos, L.M. dos. (1973). *Identificação de reforços potenciais por duas técnicas: "Mediator reforçar incomplete blank (MRS)" e Diferencial Semântica (DS)*. São Paulo. Dissertação de Mestrado. IP-USP.
- Santos, L.M. dos. (1975). *Remediação em criatividade verbal: estudo comparativo de critérios e procedimentos*. São Paulo. Tese de Doutorado. IP-USP.
- Universidade de São Paulo (1987). *Resumos de Teses de Psicologia (1934/1986)*. São Paulo: IP-USP.
- Witter, G.P. (1977). *O psicólogo escolar: pesquisa e ensino*. São Paulo. Tese de Livre Docência. IPUSP.